

RECURSO EXTRAORDINÁRIO COM AGRAVO 921.638 SÃO PAULO

RELATOR	: MIN. MARCO AURÉLIO
RECTE.(S)	: BANCO DO BRASIL S/A
ADV.(A/S)	: FLÁVIO OLÍMPIO DE AZEVEDO
ADV.(A/S)	: MILENA PIRAGINE
RECDO.(A/S)	: ALTAMIR CAVALLARI
ADV.(A/S)	: ANA CRISTINA VARGAS CALDEIRA

DECISÃO

**RECURSO EXTRAORDINÁRIO –
RAZÕES – DESCOMPASSO COM O
ACÓRDÃO IMPUGNADO – AGRAVO
DESPROVIDO.**

1. Há flagrante descompasso entre o que consignado pela Corte de origem e o teor das razões do extraordinário. O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo assentou a possibilidade de o relator julgar monocraticamente o recurso, considerando o agravo infundado e aplicando multa. No extraordinário, o recorrente pleitou o reconhecimento da competência do Juízo prolator da sentença e o afastamento dos juros remuneratórios. O quadro confirma a máxima segundo a qual a economia é o mal do nosso século. A repetição de casos, alcançando milhares de processos, levou à automaticidade de procedimentos.

2. Conheço do agravo e o desprovejo.

3. Publiquem.

Brasília, 13 de outubro de 2015.

Ministro MARCO AURÉLIO
Relator